

tiva. Ou se tudo é narrativa e as verdades simplesmente não existem, porque tudo é narrativa”, reflete a atriz Rosana Stavis.

A encenação traz características que são próprias de Marcos Damaceno, como o ritmo vertiginoso de pensamentos aparentemente desordenados e a confusão como um sentimento, um estado mental cada vez mais presente nos dias de hoje. *“Todas as nossas peças se passam dentro de cabeças confusas e ansiosas. Claro que a gente joga uma pitada de humor. Sem humor a vida seria insuportável”,* comenta Marcos Damaceno. *“Toda pessoa imersa em nossos dias é uma pessoa confusa, e ansiosa, eu acho”,* brinca.

“O nome do espetáculo tem inspiração na astronomia e na mitologia: as nebulosas são onde nascem as estre-

las e o “Nebulosa de Baco” da Cia.Stavis-Damaceno é o lugar onde nascem as estrelas de teatro, sendo Baco o Deus do teatro”, conclui o diretor.

SERVIÇO

“Nebulosa de Baco”

Temporada: 11 de outubro até 24 de novembro

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I

Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Informações: 21 3808-2020 | ccbbrio@bb.com.br

Dias/Horários: quarta à sábado às 19h e domingo às 18h

Valor do ingresso: R\$ 30 (inteira) e R\$15 (meia-entrada)

Estudantes, maiores de 65 anos e Clientes Ourocard pagam meia entrada.

Ingressos adquiridos na bilheteria do CCBB ou antecipadamente pelo site <https://ccbb.com.br/rio-de-janeiro>

Duração: 80 minutos | *Classificação:* 18 anos



Foto: Thaís Grechi

“Fantasiosa Exposição da Palavra”

Novo espetáculo da dramaturga e atriz Cecilia Ripoll, em cartaz no Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, RJ, reflete sobre a relação que temos com as palavras em um mundo dominado pelas imagens

Em um mundo dominado pela imagem nos meios de comunicação, estariam as palavras perdendo sua força vital? Ou será que, ao contrário, estariam ficando ainda mais fortes, pois cada vez mais raras? No espetáculo *“Fantasiosa Exposição da Palavra”* – que conta também com a direção de Juliana França – a atriz e dramaturga Cecília Ripoll propõe uma reflexão sobre o impacto gerado pela invasão dos símbolos no campo das palavras.

“Gifs, emojis, figurinhas e todos os tipos de símbolos são atualmente parte ativa de nosso vocabulário e de nossa comunicação. E qual impacto que isso tem sobre as palavras?”, questiona Cecília Ripoll. *“Se pudéssemos perguntar às letras, às sílabas e às frases como é que elas estão se sentindo, suponho que as respostas seriam plurais, e é essa pluralidade de perspectivas e de sentimentos que constitui o texto da peça. Algumas palavras são saudosistas, outras amantes das transformações. No entanto, de uma forma ou de outra, todas estão sofrendo com algo que identificam como ‘a financeirização da língua’, fenômeno decorrente do uso dos símbolos estar tanto na base da comunicação humana quanto nas transações financeiras virtuais”*, acrescenta.

Na peça, a palavra é vista por ângulos, perspectivas e temporalidades diversas, criando metáforas sobre história, sociedade e relações afetivas. A estrutura se inspira livremente em *“O Banquete”*, de Platão, em que os personagens expõem suas visões sobre o amor em pequenos discursos – já na peça, os discursos, as homenagens e as indagações giram em torno da palavra.

“Fantasiosa Exposição da Palavra” reúne desde histórias fictícias sobre a vida das letras antes de terem vínculo empregatício com as sílabas até reflexões mais atuais, que focam na veloz circulação da palavra no mundo virtual ou sobre o que muda para uma palavra quando ela vem acompanhada de uma hashtag. *“Uma das premissas básicas do teatro é a imaginação. Por*

isso, apostamos nas letras e nas palavras como instrumentos provocadores da imaginação. São elas que traçam e tentam dar conta de contar, entender e resolver o seu grande problema: a relação com a humanidade”, explica a diretora Juliana França.

Depois de anos sem atuar regularmente, a dramaturga resolveu voltar à cena neste trabalho autoral e íntimo, já que as questões tratadas permeiam há muito tempo o seu imaginário. *“Existe, por exemplo, uma passagem que eu imaginava quando tinha uns 9 ou 10 anos. Uma cena em que as letras transitam de forma caótica pela atmosfera, gerando formas e sons inusitados. Então, como é um universo que vem se criando em mim há tanto tempo, achei que seria importante eu mesma dar som e forma com meu corpo para essa dramaturgia”*, revela Cecília. *“Além disso, existe a ideia de uma certa interação com o público, que é convidado (mas nunca intimado!) a interferir na cena, aqui e ali, de forma pontual. Essa proposta de interação faz com que eu sinta necessidade de editar a dramaturgia ao vivo, e promove sutis alterações no dia, a depender das intervenções externas, por isso digo que há uma dramaturgia viva em movimento”* completa.

SERVIÇO

Fantasiosa exposição da palavra

Até 20 de outubro

Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto / Sala Preta

Rua Visconde de Silva, ao lado do nº 29, Humaitá,
Rio de Janeiro / RJ | Tel.: (21) 2535-3846

Dias/Horários: sextas e sábados, às 19h; domingos às 18h

Ingressos: 40 (inteira) e R\$ 20 (meia-entrada)

Capacidade: 25 pessoas | *Duração:* 55 minutos

Classificação etária: 12 anos

Venda de ingressos: pelo site <https://riocultura.eleventickets.com> e na bilheteria do centro cultural, de quarta a domingo das 15h às 21h